



Governador  
Geraldo Alckmin

Secretário de Desenvolvimento  
Econômico, Ciência e Tecnologia  
Paulo Alexandre Barbosa



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Vice-reitor no exercício da reitoria

Julio Cezar Durigan

Pró-reitor de Administração

Ricardo Samih Georges Abi Rached

Pró-reitora de Pós-Graduação

Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitora de Graduação

Sheila Zambello de Pinho

Pró-reitora de Extensão Universitária

Maria Amélia Máximo de Araújo

Pró-reitora de Pesquisa

Maria José Soares Mendes Giannini

Secretária-geral

Maria Dalva Silva Pagotto

Chefe de Gabinete

Carlos Antonio Gamero

Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa

Oscar D'Ambrosio



Presidente do Conselho Curador

Julio Cezar Durigan

Diretor-presidente

José Castilho Marques Neto

Editor-executivo

Jézio Hernani Bomfim Gutierrez

Superintendente administrativo e financeiro

William de Souza Agostinho

## unespciência

Diretora de redação Giovana Girardi

Editores-assistentes

Luciana Christante e Pablo Nogueira

Repórter Luiz Gustavo Cristino

Colunistas Carlos Eduardo Lins da Silva e Oscar D'Ambrosio

Arte Hanko Design (Andréa Cardoso e Ricardo Miura)

Colaboradores Rafael Garcia e Vanessa de Sá

(texto), Daniela Toviánsky, Guilherme Gomes e Luiz

Machado (foto), Marcus "Japs" Penna (ilustração)

Revisão Maria Luiza Simões

Projeto gráfico Buono Disegno

Produção Mara Regina Marcato

Apoio de internet Marcelo Carneiro da Silva

Apoio administrativo Thiago Henrique Lúcio

Endereço Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar,

CEP 01049-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 5627-0323.

www.unesp.br/revista; unespciencia@unesp.br

PARA ASSINAR [www.livrariaunesp.com.br](http://www.livrariaunesp.com.br)

PARA ANUNCIAR [anuncios@editora.unesp.br](mailto:anuncios@editora.unesp.br)



Diretor-presidente Marcos Antonio Monteiro

Diretora vice-presidente e financeira

Maria Felisa Moreno Gallego

Diretor industrial Ivail José de Andrade

Diretor de gestão de negócios

José Alexandre Pereira de Araújo

Tiragem 25 mil exemplares

É proibida a reprodução total ou parcial de textos e imagens sem prévia autorização formal.

## Boa leitura e até breve

A primeira vez que tive contato com o tema da reportagem de capa desta edição foi em uma conversa com a antropóloga Claude Lepine, professora do programa de pós em Ciências Sociais da Unesp em Marília. Especialista nas religiões de origem africana, ela dava a dica de uma ótima pesquisa em Etnomatemática com o povo Kalunga, que vivera praticamente isolado depois da abolição da escravatura no país.

Logo depois procurei Elivanete Alves de Jesus, professora da UFG e então doutoranda em Educação Matemática em Rio Claro. Ao mesmo tempo em que ficou interessada na reportagem, estava preocupada em levar pessoas de fora para dentro da comunidade. Pediu um tempo para conseguir autorização para isso e foram-se aí quase seis meses até embarcarmos para lá.


Nesse período fiquei pensando no que devem ter significado para aquelas pessoas as últimas três décadas. Até os anos 1980, o contato dos Kalunga com as cidades era mínimo. Somente os homens saíam dos seus núcleos para comercializar a farinha de mandioca. Ninguém tinha documentos. Não havia luz, nem água encanada, nem escola, nem posto médico.

Com a chegada de pesquisadores por aquelas bandas, as coisas começaram a mudar. E hoje, apesar de ainda relativamente isolados, alguns deles se lançaram ao mundo. E o mundo também acabou chegando até eles, principalmente com o advento da televisão. Vem à mente o mote de JK – “50 anos em 5”. Acho que é como se eles estivessem absorvendo, em três décadas, todas as mudanças pelas quais o país passou desde 1888.

Mas isso tudo é só a percepção rápida e torta de quem passou quatro dias lá. Elivanete ficou sete anos. Como diz Claude, o trabalho constitui uma contribuição essencial para o conhecimento do modo de vida dos quilombolas. “A longa permanência no campo e a inserção na comunidade permitiram-lhe captar sutilezas da cultura e do pensamento deles”, diz. Confira a partir da página 20.

\*

Aproveito esta carta também para me despedir. Após três anos de Unesp e 27 edições da revista, deixo **Unesp Ciência** para voltar para a imprensa diária. A decisão não foi fácil. Criar esta publicação foi um dos grandes desafios e também um dos maiores orgulhos da minha carreira. Mas a filhota já está grandinha e vai andar bem com as próprias pernas. Os amigos e excelentes colegas que ficam vão garantir isso. Grande abraço,

 **Giovana Girardi**  
diretora de redação

carta ao leitor